

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura**  
**e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a**  
**agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/04/2013 a 30/04/2013**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal Folha de São Paulo  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## Índice

<b>BNB emprestou R\$ 568 milhões à agricultura familiar no 1º tri.</b> Murilo Rodrigues Alves – Valor Econômico, Empresas. 01/04/2013.....	3
<b>Desembolsos de crédito rural do BB crescem 28% na safra 2012/13.</b> Tarso Veloso – Valor Econômico, Empresas. 08/04/2013 .....	3
<b>Ministério discute perspectivas para agricultura familiar brasileira</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/04/2013.....	4
<b>Incra/MG libera maior volume de créditos do Pronaf em 13 anos</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 10/04/2013.....	5
<b>“Política de crédito para o campo está defasada”, afirma integrante do MST.</b> Iris Pacheco – Site do MST. 12/04/2013 .....	6
<b>Agricultores familiares da área da Sudene podem renegociar pagamento</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/04/2013.....	7
<b>Pronaf melhora produção de assentado do Triângulo Mineiro</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 25/04/2013.....	8
<b>Jovens do Paraná e de Santa Catarina terão projetos financiados pelo MDA</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 25/04/2013.....	9
<b>Cuidados com a lavoura começam pela análise de solo</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/04/2013 .....	10
<b>TERRA FORTE: Incra prorroga recebimento de pré-projetos de agroindustrialização até 15 de maio</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 26/04/2013.....	11
<b>Plano Safra de pequeno produtor ganhará peso.</b> Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 26/04/2013 .....	12
<b>Senado aprova isenção de IPI para máquinas agrícolas</b> – Valor Econômico, Agronegócios. 30/04/2013 .....	13
<b>Senado aprova isenção fiscal em máquinas para a agricultura familiar.</b> Raquel Ulhôa – Valor Econômico, Política. 30/04/2013.....	14
<b>Acordo Conab e BNDES: prazo para inscrição dos projetos se encerra nesta terça.</b> Flávia Agnello – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 30/04/2013 .....	15
<b>CMN aprova composição das dívidas e reduz juros para agricultores do Nordeste</b> – Site da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Assuntos econômicos, Meio Ambiente, Empreendedores Familiares Rurais. 30/04/2013 .....	16

**BNB emprestou R\$ 568 milhões à agricultura familiar no 1º tri. Murilo Rodrigues Alves – Valor Econômico, Empresas. 01/04/2013**

O Banco do Nordeste (BNB) liberou R\$ 567,7 milhões a agricultores familiares no primeiro trimestre deste ano, ante R\$ 310,6 milhões do mesmo período de 2012, 82,77% de aumento.

No Ceará, especificamente, foram contratados R\$ 92,2 milhões, em 15,6 mil operações, volume maior do que o de 2012, quando foram liberados R\$ 37,9 milhões, em 12,6 mil operações. A maior parte desses recursos foi destinada ao crédito emergencial, em razão da estiagem no semiárido.

O diretor de gestão do desenvolvimento do BNB, Stélio Gama Lyra Júnior, disse, em nota, que a atual administração do banco estatal tem adotado como estratégia a priorização de financiamentos para os agricultores familiares, em decorrência da estiagem que assola a região Nordeste.

O Banco do Nordeste fechou 2012 com uma carteira de R\$ 5,3 bilhões do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), programa do governo federal cujo objetivo é melhorar a renda e a qualidade de vida dos agricultores familiares. Segundo o BNB, a participação da instituição nos financiamentos na região Nordeste corresponde a 78,2% do volume de crédito.

---

**Desembolsos de crédito rural do BB crescem 28% na safra 2012/13. Tarso Veloso – Valor Econômico, Empresas. 08/04/2013**

O Banco do Brasil (BB) desembolsou R\$ 45 bilhões em crédito rural nos nove primeiros meses desta safra 2012/13, um crescimento de 28% em relação ao mesmo período da temporada passada (R\$ 35 bilhões). Nesse ritmo, a instituição estima superar, ainda em abril, o montante registrado em toda a temporada anterior, que atingiu R\$ 48,2 bilhões. Os últimos dados de março passado mostram que o banco público já cumpriu 88% do desembolso previsto para toda a safra vigente.

Com uma carteira rural de R\$ 108 bilhões, o BB registra taxa de inadimplência de 0,6% nesta frente. O resultado é considerado excelente, pois o desembolso está acima das previsões em todas as linhas e a inadimplência se mantém baixa, de acordo com o vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Osmar Dias.

Com o desempenho dos desembolsos, Dias segue o discurso da presidente Dilma e diz que não vai faltar crédito ao produtor, mesmo que as metas sejam atingidas. "Não vamos deixar faltar dinheiro nem para o pequeno produtor nem para o médio".

A participação de mercado do banco na safra atual atingiu 48% em fevereiro. O total de recursos do Sistema Financeiro Nacional emprestado ao agronegócio atingiu R\$ 83 bilhões em fevereiro, 62% dos R\$ 133 bilhões programados. O BB havia emprestado, até fevereiro, R\$ 40 bilhões.

O banco público prevê, ainda, uma produção total de 182 milhões de toneladas de grãos no Brasil na atual safra 2012/13, resultado quase 2% abaixo da última estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de 185 milhões de toneladas. Na avaliação da instituição, o clima seco em algumas regiões e o excesso de chuvas em outras áreas do país deve levar a Conab a reduzir suas estimativas.

Por enquanto, o principal destaque das linhas de financiamento é o Agricultura de Baixo Carbono (ABC). O BB já desembolsou R\$ 2 bilhões nesta safra, sendo que a meta era de R\$ 1,5 bilhão. A participação de mercado do BB nesta modalidade é de cerca de 90%.

O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp) registrou desembolsos de R\$ 6,7 bilhões nos primeiros nove meses desta safra, alta de 10% frente aos R\$ 6 bilhões de toda a safra passada. A participação de mercado do banco nesta categoria é de 86%. No mesmo período da safra passada, o montante liberado foi de R\$ 4,3 bilhões, resultado 55% menor do que o registrado no ciclo 2012/13.

Os desembolsos para produtores familiares de junho de 2012 até março deste ano atingiram R\$ 9,2 bilhões, alta de 27% frente ao mesmo período da safra passada, quando os empréstimos totalizaram R\$ 7,2 bilhões. O saldo da carteira do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) atingiu R\$ 24,2 bilhões em dezembro de 2012, alta de 20,74% sobre o total registrado um ano antes.

---

### **Ministério discute perspectivas para agricultura familiar brasileira – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/04/2013**

Debater limites e desafios das políticas para a agricultura familiar. Este foi o objetivo do painel realizado em seminário, nesta quarta-feira (10), na Câmara dos Deputados. O evento contou com a participação do secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Valter Bianchini, que destacou a importância da integração entre governo e movimentos sociais.

Entre os desafios levantados pelos participantes, um dos mais importantes foi a necessidade em se pensar as políticas públicas de forma regional. O secretário concordou e citou o conjunto de ações que estão sendo desenvolvidas pelo governo federal para o semiárido, que para ele são um bom exemplo do potencial deste modelo. “Vocês falam com propriedade e isso vai nos ajudar a pensar nossas políticas levando em conta a diversidade”, afirmou Bianchini.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) foi outro ponto muito discutido. Para os presentes, a assistência para a agricultura familiar deve levar em conta as

especificidades do setor. “É necessário investir em um processo de reestruturação dos técnicos que estão nas agências estatais para avançarmos, principalmente no que diz respeito ao modelo agroecológico de produção”, sugeriu o pesquisador do Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (OPPA), Lauro Mattei.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) também entrou na pauta. Os expositores concordaram com a importância do crédito para o desenvolvimento da agricultura familiar, mas pediram maior atenção aos segmentos mais pobres.

“Nós temos 500 anos de história para mudar. Temos consciência de que isto precisa de tempo, mas isso não quer dizer ficar parado esperando”, comentou Lauro Mattei. Segundo ele, para que a agricultura familiar evolua é preciso que políticas agrícolas, agrárias e de segurança alimentar caminhem juntas. Na sua avaliação o desafio é inovar na concepção política da agricultura familiar. O secretário, Valter Biachini, concordou. “Este seminário é muito importante. Vamos caminhar neste processo, escutando estas críticas, pensando novas alternativas. Vamos caminhar juntos.”

#### *Seminário*

O painel faz parte da programação do Seminário 10 anos de Políticas para a Agricultura Familiar: Avanços e Desafios, realizado na Câmara dos Deputados. Durante o primeiro dia, mais de 140 pessoas participaram do evento, que segue até amanhã (11). Entre os participantes, deputados e senadores, representantes dos órgãos responsáveis pelas políticas para a agricultura familiar, membros de movimentos sociais do campo e integrantes de entidade de assessoria, de pesquisa e de apoio ao segmento.

---

#### **Incra/MG libera maior volume de créditos do Pronaf em 13 anos – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 10/04/2013**

A Superintendência do Incra em Minas Gerais liberou o maior volume de recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para assentados em comparação aos primeiros três meses dos últimos 13 anos. Foram R\$ 4,9 milhões em Declarações de Autorizações ao Pronaf (DAPs) emitidas para 456 famílias neste período.

As DAPs autorizadas pelo Incra são fundamentais para que os agricultores de assentamentos tenham acesso aos recursos nos bancos públicos. O Incra/MG conta com o apoio das empresas contratadas para prestar assistência técnica aos assentados para verificar as condições e emitir o documento. Os recursos foram disponibilizados aos assentados mineiros em quatro modalidades: estruturação inicial; complementar: jovem e mulher.

O Pronaf financia projetos individuais ou coletivos que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O programa possui as mais baixas taxas de

juros dos financiamentos rurais, além das menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do País.

---

**“Política de crédito para o campo está defasada”, afirma integrante do MST. Iris Pacheco – Site do MST. 12/04/2013**

Diversos parlamentares, organizações e movimentos sociais junto com o Ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, realizaram um seminário para debater os desafios e avanços dos 10 anos de políticas para a agricultura familiar.

O evento ocorreu no Auditório Freitas Nobre na Câmara dos Deputados entre quarta e quinta-feira (11), em Brasília.

Na avaliação sobre o Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Adelar Pretto, do MST, afirmou que “como política de crédito para o campo, o Pronaf está defasado”.

Para Pretto, é preciso pensar qualidade agregada a quantidade, e incluir as especificidades regionais, desde a elaboração até a execução do projeto. “O orçamento de 2013 do governo para a Reforma Agrária é menor do que o de 2012. Hoje 80% dos assentados estão endividados. O Brasil é grande, e a forma como o Pronaf foi pensado, não inclui as características específicas de cada região, como as questões climáticas. São fragilidades que precisam ser melhoradas”, destacou.

De acordo Marcos Rochinski, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf), o seminário foi um momento oportuno de rever uma série de questões a respeito das políticas públicas. “Reconhecemos que houve avanços com o desenvolvimento de uma política com recorte específico para o camponês. Porém, nos últimos anos não conseguimos avanços na elaboração de novas políticas públicas”, ressaltou.

A questão agrária no Brasil passou por momentos tímidos e agudos referentes ao desenvolvimento de políticas públicas que beneficie a população camponesa, bem como observou o Prof. Dr. Lauro Mattei, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e membro da equipe de pesquisadores do Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (OPPA).

Mattei salientou que “é preciso outra política pública para o campo brasileiro, que inove e repense a política agrária em uma perspectiva de propiciar instrumentos que subsidie as possibilidades de atuação efetiva dessas políticas”.

Para o professor, atualmente o que se tem para a questão agrária no Brasil é “pensar outra forma de fazer política que engloba as perspectivas de quem será beneficiado por ela”, reforçou.

O representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Alberto Broch, comentou a necessidade de políticas para a agricultura familiar com o auxílio de uma assistência de qualidade.

“Desde primeiro ano do Pronaf foram cometidos erros que produziram uma enorme contingência de endividados. Nos últimos anos, a nossa luta é principalmente por assistência técnica. Não adianta termos aplicadas políticas de créditos sem uma assistência técnica de qualidade, que seja voltada para o desenvolvimento do conjunto coletivo das famílias”, afirmou.

O evento teve o indicativo de elaborar propostas legislativas e sugestões referentes à agricultura familiar, a serem encaminhadas ao Congresso Nacional e ao poder executivo para aprimorar as políticas públicas à agricultura familiar e camponesa.

---

### **Agricultores familiares da área da Sudene podem renegociar pagamento – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/04/2013**

Agricultores familiares que tiveram prejuízos por causa da seca ou da estiagem na região do semiárido do Nordeste podem renegociar parcelas com vencimento em 2012, 2013 e 2014 de operações de custeio e investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – executado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A decisão foi regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.212 de 18 de abril de 2013.

A medida atende orientação da presidenta Dilma Rousseff e beneficia mais de 1,2 milhão de unidades familiares de produção que têm financiamentos do Pronaf, localizadas em município da área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), onde tenha ocorrido situação de emergência ou estado de calamidade pública em decorrência de seca ou estiagem reconhecida a partir de 1º de dezembro de 2011.

*“Estamos tomando medidas emergenciais mais estruturantes para preparar a retomada das atividades no semiárido para quando as chuvas chegarem. Com esse período de seca sucessivo, sem produção, não há como pagar o banco, então essa medida deixa os agricultores tranquilos em relação ao seu passivo financeiro. É mais uma medida para que a gente comece um processo de reconstrução das atividades no semiárido”,* destacou o secretário da Agricultura Familiar do MDA, Valter Bianchini.

O prazo para que os agricultores familiares apresentem interesse em renegociar a operação vai até 30 de dezembro de 2013. As parcelas que podem ser renegociadas – aquelas com vencimento de 2012 a 2014 - serão agregadas em uma única operação e o saldo será reprogramado para pagamento em até 10 parcelas anuais, com o vencimento da primeira parcela fixado para 2016.

A medida também determina um desconto de 80% para cada parcela paga em dia. Vale lembrar que os agricultores devem estar em situação de adimplência até 31 de dezembro de 2011.

Para aqueles que efetuarem a liquidação total das operações de crédito rural até 30 de dezembro de 2013, fica concedido o bônus de 80% sobre o valor total da dívida.

### *Linha emergencial*

Na busca de assegurar, cada vez mais, soluções para os agricultores familiares atingidos pela seca no Nordeste, o Governo Federal aprovou, em março deste ano, a linha emergencial para municípios com situação de emergência ou estado de calamidade, reconhecidos pela Defesa Civil, na área de atuação da Sudene. Do valor total contratado até o momento, mais de 68% são de agricultores familiares enquadrados no Pronaf. Foram disponibilizados mais de R\$ 2 bilhões em valor contratado.

---

### **Pronaf melhora produção de assentado do Triângulo Mineiro – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 25/04/2013**

"Depois que tive acesso ao Pronaf, minha vida melhorou muito". São depoimentos como este, do trabalhador rural José Antônio dos Santos, morador do assentamento Nova Cachoeirinha, em Prata (MG), que demonstram a importância do acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para a qualidade de vida nos projetos de reforma agrária.

Com os R\$20 mil do crédito oferecido em 2011, o produtor adquiriu dez vacas leiteiras, montou um silo, uma capineira, além de um terraço para correção do solo. O silo e a capineira servem para armazenar o milho e a cana-de-açúcar, plantadas por ele, para alimentação do gado.

Hoje, ele produz 40 litros diários de leite, que vende a cerca de R\$0,80 para uma cooperativa do município. "Consigo ganhar R\$ 700, mas espero dobrar este valor em pouco tempo", planeja Santos. O agricultor e sua esposa criam porcos, galinha caipira e plantam mandioca e hortaliças para o consumo diário. O próxima aquisição será de um freezer para estocar essa produção.

De acordo com o assentado, a assistência técnica oferecida junto ao crédito foi essencial para a qualidade da produção do leite. "Apostamos em qualidade antes da quantidade. A assistência técnica prestada pela Agrolago está de parabéns", comemora. A empresa citada é contratada pelo Incra/MG para orientar cerca de mil famílias em 13 assentamentos no Triângulo Mineiro.

Nos três primeiros meses deste ano, foram concedidos R\$ 4,9 milhões em créditos do Pronaf para assentados do estado, valor recorde ao liberado no primeiro trimestre dos últimos 13 anos.

---



## **Jovens do Paraná e de Santa Catarina terão projetos financiados pelo MDA – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 25/04/2013**

Projetos de 1,5 mil jovens agricultores e agricultoras familiares do Paraná e de Santa Catarina serão financiados pelo Pronaf Jovem, linha de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Para viabilizar o acesso dessa parcela da população ao crédito, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária (Sistema Cresol Baser) assinam convênio, nesta sexta-feira (26), em Francisco Beltrão (PR), durante a 18ª Assembleia Geral Ordinária do Sistema Cresol Baser.

“Com capacidade técnica e vias de financiamento, estamos preparando jovens para uma nova agricultura familiar. São de grande importância, as políticas públicas de apoio à juventude rural, bem como atuar também na assistência técnica a esse público”, afirma o secretário da Agricultura Familiar do MDA, Valter Bianchini, que participa do evento nesta sexta, quando serão feitas assinaturas dos primeiros cinco projetos aptos a ter acesso à linha de crédito.

Os jovens, de 16 a 18 anos, que terão seus projetos financiados pelo Pronaf Jovem, estão cursando o ensino técnico na instituição Casa Familiar Rural do Paraná e de Santa Catarina. Os projetos visam o desenvolvimento rural da comunidade, com foco na produção de leite, fruticultura, piscicultura, estufa, entre outros.

O Sistema Cresol Baser será o operador do Pronaf Jovem, a fim de facilitar a inclusão dos jovens na política pública e estimular a permanência deles no campo. “Temos a pretensão de tornar uma política permanente porque, a cada ano, uma turma de jovens se forma na Casa Familiar Rural, que será a nossa parceira na aprovação dos projetos”, explica o diretor-presidente do Sistema Cresol Baser, Vanderley Ziger.

“Este ato combina a política pública do governo federal, o papel da cooperativa como agente de desenvolvimento e o jovem que tem na linha de crédito uma expectativa de implantar na sua comunidade o seu projeto de vida”, acrescenta Ziger.

O evento é promovido pelo Sistema Cresol Baser com a União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado do Paraná (Unicafes Paraná) e contará com a presença de presidentes de cooperativas, lideranças de cooperativismo de crédito, de comercialização, de produção e de assistência técnica.

O Sistema Cresol Baser é formado por 177 unidades de atendimento – cooperativas e postos – em cerca de 300 municípios do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Espírito Santo, com 102 mil famílias de agricultores familiares. Há a expansão do Sistema aos estados de Goiás, Rondônia, Rio de Janeiro e São Paulo, além de assessoria às cooperativas de crédito no Amazonas.

*Linha Pronaf Jovem*

Neste ano, a linha de crédito passou a ser operada por todos os bancos e agentes financeiros que já operam as demais linhas do Pronaf. Com o recurso, jovens agricultoras e agricultores podem financiar qualquer atividade geradora de renda, como projetos agropecuários, de turismo rural, de artesanato e implantação de pomar e horta. O limite de financiamento da linha de crédito é de R\$ 15 mil, com carência de três anos e prazo para pagamento de 10 anos, com juros de 1% ao ano.

Para acessar a linha de crédito, o jovem agricultor deve ter idade entre 16 e 29 anos, ter concluído ou estar cursando o último ano em centros familiares rurais de formação por alternância, em escolas técnicas agrícolas de nível médio ou ter participado de curso ou estágio de formação profissional ou, ainda, possuir acompanhamento de um técnico de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Para solicitar crédito pelo Pronaf Jovem, é necessária uma Declaração de Aptidão ao Pronaf específica, a DAP do jovem, que deve estar vinculada a DAP da família.

---

### **Cuidados com a lavoura começam pela análise de solo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/04/2013**

Está na hora de começar o planejamento para a próxima safra. Agricultores familiares que vão financiar o custeio agrícola na safra 2013/2014, a partir de julho deste ano, podem planejar suas ações começando com a análise de solo.

“Os agricultores devem fazer as análises com antecedência, para terem o resultado antes do momento de fazer um contrato ou de renovar as operações”, observa o coordenador do Seguro da Agricultura Familiar (Seaf), José Carlos Zukowski, da Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA).

As análises trazem vários benefícios. “A análise química é importante para verificar a necessidade de adubação e correção do solo”, explica o coordenador do Seaf. “A medida pode aumentar a produtividade da lavoura, reduzir o desperdício e os gastos desnecessários com insumos”, ele acrescenta. Já a análise granulométrica (textura do solo) possibilita conhecer melhor o potencial do terreno e identificar o manejo mais adequado para a lavoura.

A análise da textura da terra também é necessária para verificar a capacidade de retenção de água pelo solo e o enquadramento no Zoneamento Agrícola, uma importante ferramenta para gestão de riscos na agricultura, utilizada nos seguros agrícolas.

#### *O que o agricultor deve fazer*

Antes de tudo, o agricultor deve procurar orientação de um técnico para coletar amostras de solo que serão encaminhadas ao laboratório.

Em seguida, deve apresentar o resultado das análises de solo ao banco quando for contratar financiamento de custeio agrícola amparado pelo Seaf ou pelo Proagro Tradicional. Na safra 2013/2014, esse procedimento é necessário para operações acima de R\$ 5 mil. O banco poderá aceitar análise química com até dois anos e análise granulométrica com até dez anos.

Juntamente com as análises de solo, o agricultor deve entregar ao banco a recomendação de uso de insumos. Para isso, precisará de orientação de um engenheiro agrônomo ou técnico agrícola.

#### *Seaf*

O Seaf cobre até 100% do valor financiado no custeio agrícola do Pronaf e mais uma parcela de renda até 65% da Receita Líquida Esperada do Empreendimento (RLE), limitada a R\$ 7 mil. A indenização é proporcional à perda, que deve ser maior do que 30% da Receita Líquida Esperada.

O Seaf é formalizado automaticamente quando o agricultor contrata financiamento de custeio agrícola do Pronaf. O agricultor pode aderir à cobertura adicional para pagamento de prestações de financiamento de investimento do Pronaf.

---

### **TERRA FORTE: Incra prorroga recebimento de pré-projetos de agroindustrialização até 15 de maio – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 26/04/2013**

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) prorrogou o prazo de apresentação de pré-projetos para apoio a agroindustrialização, à comercialização e as atividades pluriativas solidárias em Assentamentos da Reforma Agrária. Os interessados em concorrer pelos recursos previstos no edital de seleção pública Incra/DD/DDA N° 01/2013 podem enviar suas solicitações pelo site do Incra até 15 de maio.

As Associações e Cooperativas, cujos objetivos sejam voltados para a produção, beneficiamento, industrialização e comercialização vinculadas a assentamentos da reforma agrária, criados ou reconhecidos pelo INCRA, em todo o território nacional, têm até o dia quinze de maio (15/05/2013) para inscreverem no 'site' do INCRA os pré-projetos para compor Carteira de Projetos desta instituição, sob responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento de Projetos de Assentamento – DD.

#### *SAIBA MAIS sobre o programa Terra Forte*

O Edital n° 01 do programa Terra Forte, lançado pelo Incra, destina R\$ 300 milhões para financiamento de projetos de cooperativas e associações que visem a implantação e/ou modernização de empreendimentos coletivos agroindustriais em Projetos de Assentamento da Reforma Agrária. Podem se inscrever entidades representantes de coletivos e associações de famílias de trabalhadores rurais assentados pelo Incra. A

intenção do edital é atender a aproximadamente 200 cooperativas e associações, com valor médio de R\$ 1,5 milhão por entidade.

O primeiro período de inscrição de pré-projetos teve início em 1º de março último e segue aberto até o dia 15 de maio. Neste ano, as cooperativas ainda terão mais uma oportunidade de inscrever seus pré-projetos, no segundo período – previsto para iniciar em 1º de julho e terminar em 31 de agosto de 2013.

#### *Santa Catarina*

Em Santa Catarina, a Cooperativa de Produção Agropecuária Dolcimar Luis Brunetto (Cooperdotchi) já está com seu pré-projeto de agroindústria e processamento mínimo de alimentos preparado para inscrição dentro do primeiro prazo. A cooperativa, que comercializa hortifrutigranjeiros, apresentará seu pré-projeto aos seus parceiros no próximo dia 5 de abril, às 14 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Rio Negrinho (SC).

#### *Apoio à agricultura familiar*

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) também lançou edital em parceria com o BNDES, mas para financiar projetos que contribuam para o fortalecimento social e econômico de organizações produtivas rurais de base familiar que fornecem alimentos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) ou para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ou que operem a Política de Garantia de Preço Mínimo dos Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

São oferecidos R\$ 5 milhões para apoiar cooperativas e associações de agricultores familiares, sendo que cada entidade poderá obter até R\$ 50 mil. As inscrições para a chamada pública ficarão abertas entre os dias 1º e 30 de abril de 2013.

---

### **Plano Safra de pequeno produtor ganhará peso. Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 26/04/2013**

Com a preocupação inédita de incentivar aportes na qualidade dos assentamentos da reforma agrária e privilegiar sobretudo quem produz alimentos, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) prepara para 2013/14 o Plano Safra mais completo e abrangente já lançado para pequenos agricultores, que até 2012/13 vinha sendo chamado de Plano Safra da agricultura familiar.

Segundo uma fonte da Pasta, o ministério vai se preocupar com as questões "agrícola e agrária". Na parte agrária, o governo vai lançar novas linhas de financiamento para produção em assentamentos. "Já foi iniciado um novo conceito na reforma agrária com um processo de melhorias nos assentamentos. Por isso, temos a intenção de transformar os 88 milhões de hectares de acampamentos em áreas produtivas para aumentar a renda do assentado e a oferta de alimentos", disse a fonte.

Já na frente agrícola, o ministério prevê a concessão de benefícios - juros menores e/ou novas linhas de crédito específicas - para quem produzir alimentos. A oferta de alimentos é uma preocupação central da presidente Dilma Rousseff. O aumento da produção ajudaria a derrubar a inflação dos alimentos, que chegou a 13,48% nos últimos 12 meses. Os alimentos como um todo foram responsáveis por 60% da alta de 0,47% do IPCA em março.

O MDA estima que, dos R\$ 18 bilhões reservados no Plano Safra atual da agricultura familiar (2012/13) para custeio e investimento, R\$ 17 bilhões devem ser de fato emprestados. "A contratação de crédito está aquecida tanto no investimento para expandir a área plantada quanto para recuperar áreas degradadas por intempéries climáticas", disse a fonte. Para o próximo plano safra, que deve ser lançado no fim de maio, o valor para linhas de custeio e investimento deve ficar próximo a R\$ 22 bilhões. A antecipação do lançamento de julho para maio foi um pedido de Dilma.

Apesar do recente aumento da taxa básica de juros do país para 7,5% ao ano e uma previsão de inflação de 5,7% em 2013 - cenário bem diferente do último corte de juros no financiamento agrícola brasileiro, em 2012 -, está em estudo no governo a redução de juros de algumas linhas de financiamento do Plano Safra dos pequenos produtores, também para incentivar o aumento da produção. Atualmente, os juros do Pronaf variam de 1% a 4% e os do Pronamp estão fixados em 5%, mas outras exigências, além do teto, costumam afastar os produtores do Pronaf.

Outro ponto que receberá atenção será o apoio ao semiárido. O *Valor* apurou que a ajuda, nesta frente, será em duas etapas. A primeira, emergencial, vai disponibilizar alimentos e água para evitar mais mortes nos rebanhos. Em um segundo momento, após as chuvas, o governo ajudará a aumentar a produção e a estocagem de alimentos.

---

### **Senado aprova isenção de IPI para máquinas agrícolas – Valor Econômico, Agronegócios. 30/04/2013**

BRASÍLIA - O Senado aprovou hoje projeto de lei que isenta máquinas e equipamentos agrícolas, veículos utilitários, tratores e caminhões novos, de fabricação nacional, do pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A proposta, que agora vai tramitar na Câmara dos Deputados, estende a isenção aos mesmos produtos fabricados por países do Mercosul.

A medida valerá exclusivamente para o maquinário utilizado por agricultores familiares ou empreendedor familiar rural. A autora do projeto de lei, Ana Rita (PT-ES), disse que a isenção poderá ser solicitada uma vez ao ano ou nos casos em que ocorra a destruição completa ou furto do equipamento.

“Embora não tenha o rendimento e a produtividade da agroindústria, a agricultura familiar é essencial nas políticas agrícola, fundiária e de meio ambiente do país”, disse a senadora no parecer.

A cobrança do IPI é mantida na aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem usados no processo de industrialização dos equipamentos previstos como isentos. O imposto também vai incidir normalmente sobre qualquer acessório comprado que não seja equipamento de série ou original do produto beneficiado.

O projeto prevê que a isenção fiscal passa a valer quando houver a publicação da lei no Diário Oficial da União.

---

### **Senado aprova isenção fiscal em máquinas para a agricultura familiar. Raquel Ulhôa – Valor Econômico, Política. 30/04/2013**

BRASÍLIA - A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou nesta terça-feira projeto da senadora Ana Rita (PT-ES) que concede isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra, por agricultor familiar ou empreendedor familiar rural, de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas, veículos utilitários, tratores e caminhões novos.

A votação, simbólica, foi em caráter terminativo, ou seja, o projeto será remetido diretamente à Câmara dos Deputados, caso não haja recursos de senadores para que seja votado no plenário.

Pela proposta, a isenção é concedida desde que os equipamentos sejam destinados exclusivamente para uso na agricultura familiar camponesa brasileira. O benefício atinge veículos novos de fabricação nacional ou de países integrantes do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Prevê que a isenção poderá ser concedida apenas uma vez por ano ou, em casos excepcionais, quando o equipamento ou veículo for totalmente destruído, furtado ou roubado.

Ao ser votado na comissão anterior, de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), a proposta da petista recebeu emenda estendendo o benefício à compra de pneus novos para as máquinas, equipamentos e veículos. A emenda também foi aprovada na CAE, onde o relator foi o senador Romero Jucá (PMDB-RR).

O objetivo do projeto é, segundo a petista, reduzir as dificuldades de investimento do agricultor familiar. “Nos últimos anos, o governo federal adotou medidas relevantes para beneficiar os trabalhadores rurais, mas elas não foram suficientes. A isenção buscada no PLS irá reduzir as dificuldades de investimento do agricultor familiar, além de representar importante contribuição para proteger a natureza e interiorizar o desenvolvimento do Brasil”, diz a autora.

O relator apoiou a iniciativa, defendendo a melhoria de condições de trabalho da categoria, responsável por abastecer “com produtos de primeira necessidade as mesas dos cidadãos brasileiros”.

Jucá cita dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário, segundo os quais 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz consumidos no país são fornecidos pelo agricultor familiar.

As propriedades agrícolas familiares representariam 84,4% do total de estabelecimentos e são responsáveis pela ocupação de apenas 24,3% da área agricultável. Outro dado citado por Jucá é que a agricultura familiar responde por 74,4% do pessoal ocupado no setor, que, em 2006, representava 12,3 milhões de trabalhadores.

“A redução dos custos de produção e o conseqüente fortalecimento da agricultura familiar são os benefícios mais esperados do estímulo ao acesso a máquinas e equipamentos agrícolas, sem esquecermos as conseqüências diretas sobre a redução dos preços dos alimentos para os consumidores que habitam nossas cidades”, diz Jucá.

O projeto estabelece que, se o equipamento for alienado menos de dois anos após a compra para pessoas físicas ou jurídicas que não atendam às condições previstas na norma para receberem o benefício, a isenção do IPI será nula e o imposto terá de ser pago com todos os acréscimos legais. O mesmo ocorrerá se o bem for utilizado em outra atividade, não prevista na proposta para receber o benefício.

O projeto mantém o crédito do IPI relativo às matérias-primas, aos produtos intermediários e ao material de embalagem, usado na industrialização dos produtos isentos. O imposto também incidirá sobre acessórios opcionais.

---

**Acordo Conab e BNDES: prazo para inscrição dos projetos se encerra nesta terça. Flávia Agnello – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 30/04/2013**

Termina nesta terça-feira (30) o prazo para inscrição de projetos da agricultura familiar para receber apoio financeiro por meio do acordo firmado entre a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Neste edital serão liberados de R\$ 5 milhões, destinados às associações ou cooperativas de produtores que operacionalizam o PAA e PNAE, dando prioridade aos povos tradicionais - formados em sua maioria por quilombolas e indígenas. O dinheiro deve ser investido em infraestrutura, incluindo a compra de equipamentos, itens de armazenagem, veículos, estruturação, entre outros.

Cada associação poderá obter apoio não reembolsável de até R\$ 50 mil. Os interessados devem preencher o formulário on-line disponível no site da Conab, sem deixar de anexar o projeto. Além do preenchimento da inscrição, a cooperativa de agricultores familiares também deverá encaminhar a documentação exigida para a Superintendência Regional do Estado em que está sediada. Os agricultores familiares que não têm acesso à Internet podem procurar as Superintendências da Conab para que possam preencher o Formulário de Inscrição.

**CMN aprova composição das dívidas e reduz juros para agricultores do Nordeste – Site da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Assuntos econômicos, Meio Ambiente, Empreendedores Familiares Rurais. 30/04/2013**

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou em reunião desta terça-feira (30) cinco votos de interesse dos produtores agrícolas da região Nordeste. As medidas complementam decisões anteriores do Governo e tem como objetivo principal minorar as perdas financeiras dos micro e pequenos agricultores nordestinos localizados em municípios da área de atuação da Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) onde foi decretada situação de emergência ou de calamidade pública em decorrência da seca.

Dentre as medidas está a autorização para a composição das dívidas referentes às prestações que vencem entre 2012 e 2014 nas operações de crédito rural contratadas com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A taxa de juros real é de 3,5% ao ano para a composição das prestações de operações contratadas no âmbito do BNDES PSI e de 5,5% ao ano para a composição das prestações das operações contratadas no âmbito dos programas coordenados pelo Ministério da Agricultura e do Finame Agrícola Especial.

O prazo de reembolso será de até 10 anos, em prestações anuais, com o vencimento da primeira prestação fixado a partir de 2015. O mutuário tem até 30 de dezembro deste ano para formalizar o interesse na contratação da operação de crédito para compor suas dívidas rurais junto à instituição financeira credora. O banco terá até 30 de junho do próximo ano para formalizar a operação de composição.

Em outra medida, o CMN estabeleceu novos prazos de contratação de linhas especiais de crédito, com recursos do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE). A medida atende produtores rurais e agricultores familiares afetados pela seca ou estiagem, na área de atuação da Sudene.

Também foi aprovada a redução dos encargos financeiros praticados em alguns projetos do Programa de Sustentação do Investimento (PSI). As taxas de juros praticadas no subprograma de crédito para Projetos Transformadores passaram de 5,5% para 3,5% ao ano.

*Pronaf* - Foram, ainda, alterados os prazos de contratação e reembolso da composição de dívidas dentro do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), com base na Resolução nº 4.028, de 18 de novembro de 2011. A medida foi adotada para atender ao elevado número de mutuários interessados na composição e renegociação das dívidas, segundo explicou o Ministério da Fazenda.

O objetivo básico dessa medida, segundo explicou o Ministério da Fazenda, é minorar os prejuízos dos pequenos agricultores familiares que tiveram perdas nas safras em razão da seca prolongada na região da Sudene.



As taxas de juros para as operações do Pronaf são de 1% e 2% ao ano, com bônus de inadimplência de 80% sobre cada parcela paga até a data do vencimento.

*Etanol* – O CMN também instituiu linha de crédito para financiamento da estocagem de etanol combustível, com o objetivo de reduzir a volatilidade do preço e contribuir para a estabilidade na oferta do produto.

A medida beneficia usinas, destilarias, cooperativas de produtores e empresas comercializadoras de etanol, além de distribuidoras de combustível, cadastradas na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,  
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,  
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,  
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

**Assistentes de Pesquisa**

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

**Secretária**  
Diva de Faria

**op**  
**pa** **Observatório de Políticas**  
**Públicas para a Agricultura**

**cpda** Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais  
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade  
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa